Em 2025, o Sebrae Previdência entregou o que é fundamental para a poupança previdenciária: ganho real consistente, isto é, acima da inflação. Em um ano em que o **IPCA registrou 4,26%,** todos os perfis superaram a inflação com folga, alcançando rentabilidades entre 13,92% e 15,07%. Isso resultou em um ganho real entre **9,6 e 10,8 pontos** percentuais, assegurando não apenas a preservação, mas também o aumento do poder de compra dos participantes.

No plano SEBRAEPREV o principal destaque foi o perfil Arrojado com rentabilidade bruta de 15,07%, superando inclusive, o CDI, que fechou 2025 em 14,32%. Os perfis Moderado e Conservador também acumularam ótimos resultados, acima de 13,9%, refletindo uma gestão eficiente com investimentos diversificados e alinhada aos objetivos de longo prazo da previdência. Os planos Valor Empresarial e Valor Previdência também administrados pelo Instituto, acumularam, respectivamente, 13,95% e 14,11% de rentabilidade bruta.

Desde a pandemia, os retornos acumulados chegam a até 76,22%, bem acima da inflação do período, conforme pode ser observado na tabela abaixo.

*Os resultados de 2025 reforçam uma mensagem clara: **ganho real importa**. Ao longo do tempo, ele é o principal determinante da qualidade de vida na aposentadoria. Com disciplina, gestão ativa e foco no longo prazo, o SEBRAE Previdência segue cumprindo o importante papel de proteger e expandir o patrimônio dos participantes, mesmo em cenários desafiadores.*

Cenário econômico global em 2025

O ambiente internacional contribuiu para o desempenho em 2025. A economia dos Estados Unidos surpreendeu positivamente, combinando crescimento sólido com desaceleração da inflação, permitindo cortes graduais de juros sem perda de credibilidade monetária. Esse contexto resultou em uma maior estabilidade financeira global, beneficiando mercados emergentes, que é o caso do Brasil.

No cenário brasileiro, 2025 ficou marcado por uma mudança relevante. A economia desacelerou de forma controlada, a inflação vem se aproximando da meta e o desemprego permaneceu em níveis historicamente baixos. Juros elevados, combinados com maior previsibilidade macroeconômica, criaram oportunidades importantes no mercado de crédito e em títulos públicos, favorecendo estratégias que priorizam resultados acima da inflação, um dos princípios da gestão do SEBRAE PREVIDÊNCIA.

Para 2026, o cenário permanece positivo. No ambiente internacional, a expectativa é de crescimento moderado com inflação diminuindo, o que abre espaço para novos ciclos de corte de juros nas principais economias. No Brasil, o calendário eleitoral tende a gerar episódios de oscilação pontual do preço dos ativos, mas também, oportunidades relevantes de reposicionamento estratégico.

Nesse contexto, a estratégia é preservar elevada discricionariedade tática aos gestores, garantindo flexibilidade para ajustes oportunos de alocação e captura das melhores oportunidades de risco e retorno ao longo do ciclo.

Fonte: Sebrae Previdência, em 09.01.2026.